

Ofício nº 112/2026 – GP

Jacareí, 05 de março de 2026.

Ao Excelentíssimo Senhor
Paulo Luís Santos (Paulinho do Esporte)
D.D. Presidente da Câmara Municipal de Jacareí/SP

Assunto: Pedido de Informação nº 9/2026

Excelentíssimo Senhor Presidente,

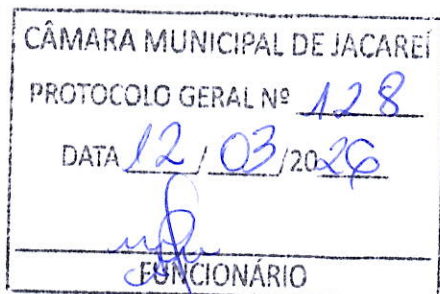
Em atendimento ao Ofício nº 90/2026-CMJ, dessa Casa Legislativa, datado de 20 de fevereiro de 2026, recebido nesta Prefeitura no dia 20 de fevereiro de 2026, referente ao Pedido de Informações nº 9/2026, de autoria do vereador Gabriel Belém, venho prestar as seguintes informações:

Segue o Memorando nº 68/2026 – GAB/SME, expedido pela Secretaria Municipal de Educação, a fim de responder aos questionamentos apresentados.

Respeitosamente,



CELSO FLORÊNCIO DE SOUZA
Prefeito do Município de Jacareí



HERNANI BARRETO
Secretário de Governo



Memorando nº 68/2026 – GAB/SME

Jacareí, 03 de março de 2026.

Ao Gabinete do Prefeito

Assunto: Resposta ao Pedido de Informações nº 9/2026 – Requer informações detalhadas sobre o fluxo de regulação, a estrutura operacional interna, a metodologia de avaliação e a execução do contrato com o Instituto Letras Iguais, no âmbito do programa PROAHTEA.

Em atendimento ao Pedido de Informações em epígrafe, a Secretaria Municipal de Educação apresenta breve contextualização das ações desenvolvidas pelo Município no âmbito da política pública de Educação Especial e do atendimento educacional inclusivo na rede municipal de ensino.

Desde o início da atual gestão, no ano de 2025, o Município de Jacareí tem adotado medidas estruturantes voltadas à ampliação das políticas públicas destinadas às crianças e estudantes neurodivergentes, com a instituição de marcos normativos e administrativos voltados ao fortalecimento da inclusão.

Nesse contexto, foram aprovadas importantes iniciativas legislativas que estruturam a política municipal de inclusão, dentre as quais se destacam:

- a instituição da Política Municipal para Garantia, Proteção e Ampliação dos Direitos das Pessoas Neurodivergentes, por meio da Lei Municipal nº 6.721/2025, que estabelece diretrizes para a promoção da inclusão social e educacional, a proteção contra discriminação, bem como incentiva a formação de profissionais e a oferta de atendimento educacional especializado na rede municipal de ensino;
- a criação da Diretoria de Inclusão, por meio da Lei Municipal nº 6.722/2025, responsável por coordenar e articular, de forma intersetorial, as políticas públicas destinadas às pessoas atípicas, integrando ações das áreas de educação, saúde e assistência social;
- a instituição do Conselho Municipal de Inclusão das Crianças e Adolescentes Atípicos – CMICAA, pela Lei Municipal nº 6.720/2025, órgão colegiado com participação do Poder Público e da sociedade civil, destinado ao acompanhamento, avaliação e aprimoramento das políticas públicas voltadas a esse público.



Ainda no campo da estruturação das políticas públicas intersetoriais, foi criada a Estação Evoluir, por meio do Decreto Municipal nº 250/2025, espaço destinado à integração das áreas de educação e saúde, com a implantação de centro educacional voltado à oferta de Atendimento Educacional Especializado e de serviços de saúde especializados para crianças e estudantes atendidos pela rede municipal.

Adicionalmente, foi criada, pela Lei Municipal nº 6.775/2025, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, a Unidade de Supervisão de Inclusão, responsável pelo acompanhamento pedagógico das ações de Educação Especial, pelo apoio técnico às unidades escolares e pela articulação entre os profissionais da rede no atendimento aos estudantes público-alvo da Educação Especial.

No âmbito específico da rede municipal de ensino, no ano de 2025 foi formalizada parceria com o Instituto Letras Iguais para disponibilização de apoio escolar inclusivo, com atuação direta nas unidades escolares, auxiliando nas demandas de apoio pedagógico, alimentação e higienização dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Ressalta-se que tal apoio possui caráter complementar, não substituindo a atuação do professor da sala regular ou do professor da Educação Especial, responsáveis pela elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e pela condução pedagógica das atividades escolares.

Nesse período foram contratados, além dos servidores efetivos, 100 profissionais de apoio, destinados aos estudantes que demandavam maior nível de suporte pedagógico no ambiente escolar, ampliando significativamente a capacidade de atendimento da rede municipal.

Em 2026, até a presente data, há 901 estudantes matriculados na Educação Especial e 690 profissionais efetivos ou contratados atuando junto a esse público.

Nas unidades escolares, o atendimento ocorre de forma colaborativa entre a equipe de Educação Especial e a equipe escolar, com foco na promoção da inclusão e na eliminação de barreiras à aprendizagem e à participação.

Nos termos da Resolução nº 06/2025-SME, que institui as diretrizes da Educação Especial no Município de Jacareí, os estudantes com laudo médico passam por avaliação pedagógica para classificação da demanda de apoio pedagógico na unidade escolar, tendo o PROAHTEA realizado, ao longo do ano de 2025, 524 avaliações pedagógicas.

Em atendimento ao solicitado, seguem as informações:

1. O laudo médico (neurologista/psiquiatra) apresentado pela família, atestando a necessidade de acompanhamento especializado, é suficiente para o deferimento imediato do Profissional de Apoio Escolar (cuidador/mediador)?

Não.

2. A avaliação técnica realizada pela equipe do PROAHTEA funciona como pré-requisito vinculante para a liberação do profissional?

Sim. A análise pedagógica sobre a necessidade de oferta de profissional de apoio escolar é realizada pela equipe do PROAHTEA.

2.1. Em caso afirmativo, qual é a base legal para que uma avaliação administrativa se sobreponha à prescrição médica?

Não se trata de sobreposição à prescrição médica.

O laudo médico possui finalidade clínica, voltada ao diagnóstico e tratamento em saúde, enquanto a definição do apoio escolar integra o campo pedagógico-educacional, sendo competência da rede de ensino organizar as estratégias necessárias para garantir acesso, participação e aprendizagem do estudante.

A base legal encontra-se no art. 14, § 2º, do Decreto Federal nº 12.686/2025, que dispõe que a oferta do profissional de apoio escolar será definida a partir de estudo de caso educacional, independentemente de resultado de diagnóstico, laudo, relatório ou qualquer documento emitido por profissional de saúde.

No mesmo sentido, o art. 25 da Resolução nº 06/2025-SME, estabelece que a análise acerca da necessidade de oferta de profissional de apoio escolar é realizada pela equipe técnica do PROAHTEA, por se tratar de avaliação de natureza estritamente educacional.

Ressalta-se que a avaliação pedagógica não invalida nem desconsidera o laudo médico, mas o integra ao processo de análise educacional, permitindo à Administração Pública identificar qual recurso pedagógico é mais adequado ao contexto escolar, podendo ou não corresponder à indicação clínica, uma vez que o profissional de apoio escolar não constitui recurso terapêutico, e sim estratégia educacional de acessibilidade.

2.2. Existem casos onde o médico indicou mediador, mas o PROAHTEA negou após avaliação interna? Quantos casos desse tipo ocorreram em 2025/2026?

Não há negativa de atendimento, mas sim classificação pedagógica do suporte necessário conforme previsto na regulamentação vigente.

3. Qual é o quadro atual completo de profissionais lotados no PROAHTEA? (Discriminar por Nome, Cargo/Função, Carga Horária Semanal e Vínculo – se Estatutário, Comissionado ou via Instituto Letras Iguais).

Nome	Cargo/Função	Carga Horária Semanal	Vínculo
Juliana de Andrade Espanhol	Assistente Social	30h	Estatutária
Fabiana Cristina Gomes Melo	Professora Educação Especial, com formação em Psicopedagogia	40h	Estatutária
Edméa Nazaré Souza Santos	Professora Educação Infantil, com formação em Psicopedagogia	40h	Estatutária
Fabiana Fonseca Cabral	Professora Educação infantil, com formação em Psicopedagogia	40h	Estatutária
Célia Maria Raposo	Psicóloga	30h	Estatutária
Pamela Dolores Teixeira Rodrigues	Psicóloga	30h	Estatutária

4. Desta equipe, quantos profissionais dedicam-se exclusivamente à realização de avaliações/triagens de novos casos?

Os profissionais da equipe não se dedicam exclusivamente à avaliação ou triagem de novos casos, uma vez que sua atuação abrange o atendimento integral das crianças e estudantes acompanhados pelo PROAHTEA, incluindo avaliações pedagógicas, acompanhamento e orientações à rede escolar.

5. Qual é a média de atendimentos/avaliações que cada profissional realiza por dia? Existe meta de produtividade estabelecida pela gestão?

A organização dos atendimentos e avaliações observa planejamento interno da equipe, considerando a complexidade dos casos, a demanda da rede municipal e a necessidade de acompanhamento contínuo dos estudantes.

Para o ano de 2026, como parâmetro de organização dos trabalhos, a equipe trabalhará com a referência de aproximadamente 100 avaliações mensais, o que corresponde a uma média estimada de 27 avaliações semanais, sem prejuízo dos demais atendimentos, orientações às unidades escolares e acompanhamentos em andamento.

Ressalta-se que não se trata de meta de produtividade individualizada por profissional, mas de parâmetro de organização do serviço, ajustado conforme a demanda e a complexidade dos casos analisados, podendo ser revisto sempre que necessário.

6. O PROAHTEA conta hoje com equipe completa (Fonoaudiólogo, Psicólogo, Psicopedagogo e Terapeuta Ocupacional) disponível em todos os dias da semana?

O PROAHTEA é um serviço de natureza educacional, destinado à avaliação pedagógica e ao apoio à escolarização dos estudantes público-alvo da Educação Especial, não se caracterizando como serviço clínico de saúde.

Atualmente a equipe conta com duas psicólogas que participam do processo avaliativo pedagógico e, quando necessário, realizam análises específicas para melhor compreensão do perfil educacional do estudante, bem como professoras com formação em psicopedagogia que atuam no processo de avaliação.

Quando identificada a necessidade de acompanhamento terapêutico ou clínico, os estudantes são devidamente orientados e encaminhados aos serviços competentes da área da saúde, mantendo-se a articulação intersetorial prevista nas normativas vigentes.

6.1. Há vacância de algum desses cargos atualmente? Há quanto tempo?

Prejudicada.

7. Qual é o protocolo técnico ou instrumento padronizado utilizado na avaliação das crianças? (Ex: VB-MAPP, Portage, Escala de Intensidade de Suporte - SIS, ou formulário próprio).

A avaliação pedagógica é realizada por meio da aplicação do *Socially Savvy Checklist*, instrumento de referência adotado pela equipe, sendo complementada por formulário estruturado elaborado pela equipe técnica. O conjunto desses registros permite a análise pedagógica integrada e subsidia a elaboração do Plano de Ensino Individualizado.

7.1. Fornecer cópia em branco do formulário/instrumento utilizado.

Segue em anexo.

8. A avaliação da criança é realizada em sessão única ou requer múltiplos encontros? Qual a duração média (em horas) de todo o processo avaliativo per capita?

O processo avaliativo tem início na unidade escolar, por meio de observações pedagógicas, registros e encaminhamento fundamentado pela equipe escolar, sendo posteriormente concretizado em atendimento presencial no PROAHTEA após contato com a família.

O atendimento no PROAHTEA ocorre em encontro único presencial, com duração média de aproximadamente 1h (uma hora) a 1h30min (uma hora e trinta minutos), contemplando entrevista com a família e observação pedagógica do estudante por meio de

atividades lúdicas, complementando as informações previamente encaminhadas pela unidade escolar.

9. A avaliação ocorre apenas na sede do PROAHTEA ou inclui observação da criança em seu ambiente de sala de aula regular?

A avaliação tem início na unidade escolar, por meio de observações pedagógicas, registros e encaminhamento fundamentado pela equipe escolar. Posteriormente, é complementado em atendimento presencial na sede do PROAHTEA, podendo, contudo, quando necessário, ocorrer visita técnica *in loco* na unidade escolar.

9.1. Se não há visita à escola, como a equipe técnica mensura as barreiras atitudinais e pedagógicas que a criança enfrenta no ambiente escolar real?

A mensuração das barreiras ocorre a partir das informações pedagógicas produzidas pela unidade escolar no início do processo avaliativo, por meio de relatório descritivo e registros complementares elaborados pela equipe docente, bem como dos dados obtidos na entrevista com a família.

Tais elementos são analisados conjuntamente pela equipe técnica, permitindo a identificação das barreiras pedagógicas e atitudinais no contexto escolar, podendo, quando necessário, ser solicitada complementação de informações ou realizada visita técnica à unidade escolar.

10. Qual é o tempo médio atual (em dias corridos) entre a solicitação da escola e a conclusão do laudo técnico pelo PROAHTEA?

O tempo médio estimado entre a solicitação formal da unidade escolar e a conclusão da avaliação pedagógica pelo PROAHTEA varia de 30 (trinta) a 60 (sessenta) dias corridos, considerando a necessidade de agendamento prévio com a família e a regularização da documentação exigida.

11. Após a conclusão favorável do PROAHTEA, qual é o prazo contratual para que o Instituto Letras Iguais disponibilize o profissional na unidade escolar?

Após a solicitação formal realizada pela Secretaria Municipal de Educação, a Organização da Sociedade Civil deverá disponibilizar o profissional de apoio escolar inclusivo no prazo máximo de até 15 (quinze) dias.

12. Quantas crianças estão hoje nas seguintes situações (apresentar números absolutos):

a) Aguardando agendamento de avaliação inicial no PROAHTEA;

Há 76 solicitações com pendência documental ou aguardando agendamento da avaliação.

b) Em processo de avaliação (já iniciado, mas não concluído);

Até o momento, há 20 avaliações em andamento.

c) Com avaliação concluída e deferida, aguardando a contratação/envio do profissional pela entidade parceira.

Até 25/02/2026, o PROAHTEA realizou 524 avaliações pedagógicas e todos já contam com apoio conforme previsto na Resolução nº 06/2025-SME.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos que se fizerem necessários.

Respeitosamente,

ANA CRISTINA
MONTEIRO LEITE
DOS
SANTOS:0713211
0837

Assinado digitalmente por ANA CRISTINA
MONTEIRO LEITE DOS SANTOS:07132110837
AO: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Certificado Digital PF
A3, CN=MonteiroLeite, DN=3607330200180
OU=AC Bragaliard Multipla, CN=ANA CRISTINA
MONTEIRO LEITE DOS SANTOS:07132110837
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localidade:
Data: 2025.03.11 17:21:45 -03'00'
Fórm PDF Reader Versão: 2020.1.0

ANA CRISTINA MONTEIRO LEITE DOS SANTOS
Secretária Municipal de Educação



Encaminhamento para Avaliação de Apoio Escolar

Nome da criança/estudante: _____

Data de nascimento: _____

Unidade Escolar: _____

Ano escolar: _____ Período: _____

Diretor(a) _____ Coordenador(a) Pedagógico: _____

Professor (a) da Sala Comum / Referência: _____

Atendido pelo (a) Professor(a) do AEE? () Sim () Não

Nome do professor do AEE: _____

Nome da mãe: _____

Nome do pai: _____

Telefones para contato: () _____ () _____

Solicitação: () Diretor (a) () Família

- Anexar laudo médico do diagnóstico

() Autorizo a análise do PROAHTEA, por meio de avaliação e observação para identificação da necessidade de apoio escolar.

Jacareí, _____ de _____ de _____

Diretor(a)

Coordenador(a) Pedagógico

Professor(a) da Sala

Professor(a) do AEE

Responsável
Criança/Estudante



AVALIAÇÃO DE HABILIDADES E DESEMPENHO

UNIDADE ESCOLAR:				
NOME DA CRIANÇA/ESTUDANTE:				
NÍVEL / ANO:			PERÍODO:	
DATA DE NASCIMENTO:				
DIAGNÓSTICO / CID:				
PARTICIPA DO AEE: () SIM () NÃO PROFESSOR(A) DO AEE:				
APOIO EM 2025: () ESTAGIÁRIO () ADI () AT () PROF. ESPECIALISTA				
ASPECTOS A SEREM AVALIADOS				
ALTERAÇÃO SENSORIAL			SIM	ÀS VEZES
1	APRESENTA SENSIBILIDADE SONORA?			
2	APRESENTA SENSIBILIDADE OLFATIVA?			
3	APRESENTA SENSIBILIDADE ALTERADA À LUMINOSIDADE?			
4	APRESENTA SENSIBILIDADE TÁTIL?			
COMUNICAÇÃO				
5	TEM LINGUAGEM VERBAL FUNCIONAL?			
6	USA LINGUAGEM CORPORAL E EXPRESSÕES?			
7	RELATA EXPERIÊNCIAS DIÁRIAS?			
8	PEDE AJUDA QUANDO TEM DIFICULDADE PARA EXECUTAR ALGO?			
9	FAZ USO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA? (Metodologia que consiste em conjunto de recursos, estratégias ou tecnologias que ampliam a comunicação)			
INDEPENDÊNCIA PESSOAL				
10	ALIMENTA-SE COM AUTONOMIA?			
11	POSSUI CONTROLE DOS ESFÍNCTERES?			
12	NECESSITA DE AUXÍLIO PARA FAZER USO DO BANHEIRO?			
13	FAZ USO DE FRALDA?			
14	CONSEGUE ABRIR E FECHAR ZÍPER OU BOTÃO? (roupa, mochila ou lancheira)			
15	POSSUI AUTONOMIA PARA VESTIR-SE OU CALÇAR-SE SOZINHO?			



Jacareí, _____ de _____ de _____

Diretor(a)

Coordenador(a) Pedagógico

Professor(a) Sala comum / referência

Professor(a) AEE

Responsável Criança/Estudante

SOCIALLY SAVVY CHECKLIST

NOME:

IDADE:

DATA DA AVALIAÇÃO:

AVALIADOR:

INSTRUÇÕES:

O Socially Savvy Checklist tem como objetivo avaliar as habilidades sociais pré-acadêmicas e acadêmicas da criança. Baseado nos princípios da Análise do Comportamento, o Checklist é uma ferramenta de rastreamento que proporciona a identificação das forças/habilidades da criança e das áreas que mais necessitam de intervenção.

O Checklist é dividido em 7 áreas do desenvolvimento social:

Atenção compartilhada: Habilidades que envolvem interesse/ prazer compartilhado.

Brincadeira social: Habilidades de engajar-se em vários níveis de interação com outras crianças.

Autorregulação: Habilidades em demonstrar flexibilidade e de regular reações comportamentais como resposta a eventos/mudanças inesperados, erros, feedback corretivo ou outras situações difíceis.

Social/ emocional: Habilidades de identificar e responder de forma apropriada a diferentes emoções pessoais e dos outros.

Linguagem social: Habilidade para usar a linguagem para responder, iniciar e manter vários níveis de interação social
Comportamento de sala de aula/ grupo: Habilidades para seguimento de regras e expectativas determinadas pelos adultos ou que são necessárias em atividades de grupo.

Linguagem social não-verbal: Leitura e interpretação e uso de comunicação não verbal, como parte das interações sociais.

Em cada uma dessas áreas, é possível identificar habilidades específicas, as quais são ordenadas em sequência de progressão de desenvolvimento, ou seja, de acordo com o desenvolvimento típico infantil.

ESCALA DE AVALIAÇÃO

0 = raramente ou nunca demonstra esta habilidade;

1 = demonstra esta habilidade, mas apenas em poucas ocasiões;

2 = pode demonstrar esta habilidade, mas não de forma consistente;

3 = demonstra esta habilidade de forma consistente

N/A = habilidade não aplicável neste ambiente ou porque a criança compensa de outras formas.

OBSERVAÇÃO	DATA	AVALIADOR	AMBIENTE DE OBSERVAÇÃO	DURAÇÃO DE OBSERVAÇÃO
1				
2				
3				
4				

	ATENÇÃO COMPARTILHADA	1	2	3	4
JA01	Orienta-se (ex: olha ou faz uma resposta relacionada) quando um objeto é apresentado				
JA02	Repete seu próprio comportamento para manter a interação social				
JA03	Repete ação com brinquedo para manter a interação social				
JA04	Usa o olhar fixo para manter a interação social (ou seja, olha diretamente para o rosto da outra pessoa por pelo menos um segundo várias vezes ao longo da interação)				
JA05	Segue o apontar ou gesto para objetos				
JA06	Segue o olhar para objetos				
JA07	Mostra objetos aos outros e faz contato visual para compartilhar interesse				
JA08	Aponta para objetos e faz contato visual para compartilhar interesse				

SOCIALY SAVVY CHECKLIST

JA09	Comenta sobre o que ele mesmo ou os outros estão fazendo (por exemplo, "Eu estou (ação)".)				
------	--	--	--	--	--

	BRINCAR SOCIAL	1	2	3	4
SP01	Envolve-se em jogos interativos sociais (por exemplo, Peek-a-Boo, jogo de cócegas)				
SP02	Brinca em paralelo por cinco a dez minutos, próximo a pares com brinquedos de final definido (por exemplo, quebra-cabeças, classificadores de formas)				
SP03	Brinca paralelamente de cinco a dez minutos, perto de pares com brinquedos de uso livre (por exemplo, blocos, caminhões, LEGOs)				
SP04	Compartilha brinquedos / materiais (por exemplo, permite que outros brinquem com materiais, fornece materiais quando solicitado)				
SP05	Brinca cooperativamente (dá e recebe instruções de pares) por cinco a dez minutos com brinquedos próximos (puzzles, classificadores de formas)				
SP06	Brinca cooperativamente (dá e recebe instruções de pares) por cinco a dez minutos com brinquedos abertos (por exemplo, blocos, caminhões, LEGOs)				
SP07	Alterna o turno como parte de um jogo estruturado e mantém a atenção até a conclusão do jogo				
SP08	Executa jogos ao ar livre com um grupo até a conclusão da atividade (por exemplo, gato e rato, queimada)				
SP09	Para a ação quando solicitado por um par				
SP10	Termina a brincadeira/ jogo estruturado com o par apropriadamente				
SP11	Desempenha um papel em um tema de jogo imaginativo e o sustenta, verbalmente e não verbalmente, para até três a cinco ações (por exemplo, restaurante, médico, bombeiro)				
SP12	Troca brinquedos / materiais (por exemplo, participa de negociação para trocar cores de tinta durante um projeto de arte)				
SP13	Convida pares para jogar em uma atividade preferida				
SP14	Aborda os colegas e se junta apropriadamente na atividade em andamento				
SP15	Aceita convite para jogar em uma atividade de escolha de colegas				
SP16	Aceita perder jogos ou ser chamado de "fora"				
SP17	Permanece envolvido apropriadamente durante horários não estruturados (por exemplo, passa para uma nova atividade depois de concluída a primeira etapa; participa de um jogo adequado à idade)				
SP18	Segue mudanças nas ideias de jogo dos outros e sustenta as mudanças durante o jogo aberto (por exemplo, mudanças no esquema de jogo / cenário)				
SP19	Apropriadamente joga jogos que envolvem uma pessoa sendo "Isso"				
SP20	Demonstra flexibilidade em seguir as mudanças nas regras de um jogo ou em aceitar novas ideias de colegas				
SP21	Planeja um esquema de jogo com um par e o segue (por exemplo, decide construir uma casa com blocos e depois constrói)				
SP22	Identifica quais crianças são suas amigas e explica o porque				
SP23	Aceita adequadamente que os gostos e interesses dos outros podem ser diferentes dos seus				
SP24	Ganha sem se gabar				

	AUTOREGULAÇÃO	1	2	3	4
SR01	Demonstra flexibilidade com novas atividades				
SR02	Lida adequadamente com solicitações negadas				

SOCIALY SAVVY CHECKLIST

SR03	Levanta a mão e aguarda ser chamado para falar				
SR04	Responde a estratégias calmantes utilizadas por um adulto				
SR05	Identifica quando frustrado e apropriadamente pede uma pausa ou um item / atividade calmante				
SR06	Segue as expectativas da sala de aula e demonstra flexibilidade durante as transições				
SR07	Demonstra flexibilidade quando as coisas são diferentes do planejado				
SR08	Demonstra flexibilidade quando atividades preferidas são interrompidas				
SR09	Responde a correção sem exibir comportamentos desafiadores				
SR10	Responde a erros cometidos por si ou por outros sem exibir comportamentos desafiadores				
SR11	Demonstra consciência do próprio espaço e do espaço de outro (por exemplo, não pisar nos pés de outras pessoas ao caminhar em fila, não se aglomera a uma pessoa durante a hora da volta, mantendo a distância de um braço ao interagir com outras pessoas)				
SR12	Modifica o comportamento em resposta ao feedback				
SR13	Usa palavras apropriadas e tom de voz para recusar solicitações de outras pessoas				
SR14	Defende a si mesmo (por exemplo, "Eu não consigo um". "Não consigo ver". "Por favor, mude". "Pare".) Sem exibir um comportamento desafiador (por exemplo, intimidação, provocações, agressão).				
SR15	Pede ajuda durante atividades novas ou desafiadoras				
SR16	Espera por ajuda, por um item solicitado ou quando direcionado para até um minuto sem exibir comportamentos desafiadores				
SR17	Evita persistência em um tópico ou questão				
SR18	Usa o nível de voz e tom de conversação ao falar				

	SOCIAL/EMOCIONAL	1	2	3	4
SE01	Reconhece emoções nos outros e em si mesmo (por exemplo, feliz, triste)				
SE02	Dá uma explicação simples para o seu próprio estado emocional e dos outros (por exemplo, feliz, triste) quando perguntado				
SE03	Mostra empatia em relação aos outros (por exemplo, "Você está bem?" Para o colega que caiu no parquinho; abraça um colega que está chorando)				
SE04	Expressa emoções negativas sem exibir comportamentos desafiadores				
SE05	Expressa nível apropriado de entusiasmo sobre as ações ou pertences dos outros				
SE06	Antecipa como um colega pode responder ao seu comportamento (por exemplo, derrubar uma torre pode deixar um colega furioso; ajudar um colega pode fazê-la feliz) e responde de acordo				

	LINGUAGEM SOCIAL	1	2	3	4
SL01	Responde a saudações / despedidas				
SL02	Segue direções envolvendo adultos nomeados ou pares				
SL03	Inicia saudações / despedidas				
SL04	Se dirige aos pares pelo nome				
SL05	Responde questões sociais (por exemplo, nome, idade, nomes de família, nomes de animais de estimação)				
SL06	Faz perguntas sociais (por exemplo, nome, idade, nomes de família, nomes de animais de estimação)				
SL07	Faz perguntas concretas sobre um item ou informações compartilhadas por outras pessoas (por exemplo, nome do objeto, localização do objeto, quem tem algo)				

SOCIALY SAVVY CHECKLIST

SL08	Solicita atenção (por exemplo, "Veja o que eu fiz". "Observe até onde posso pular".)				
SL09	Pede a atenção do ouvinte adequadamente (por exemplo, chama o nome, toca no ombro)				
SL10	Responde a iniciações de outras pessoas				
SL11	Responde a perguntas sobre atividades em andamento				
SL12	Compartilha informações sobre eventos pessoais, familiares e importantes (por exemplo, dia da escola, feriados, eventos familiares)				
SL13	Responde a mais de cinco perguntas sobre um tópico preferido				
SL14	Faz comentários recíprocos (por exemplo, a criança responde ao colega: "Eu também gosto desse filme!" "Eu não tenho (isso), eu tenho (isso)")				
SL15	Compartilha informações sobre passado imediato ou eventos futuros				
SL16	Responde a perguntas, faz perguntas ou faz comentários para manter conversas de três a quatro trocas				
SL17	Responde adequadamente quando um par muda de tópico				
SL18	Direciona o corpo e os olhos para o parceiro social quando fala				
SL19	Direciona o corpo e os olhos para o parceiro social ao ouvir				
SL20	Fala com frases polidas (por exemplo, "Por favor", "Obrigado", "Desculpe", "Com licença", "Você é bem-vindo")				
SL21	Aceita pessoas diferentes (por exemplo, não faz comentários negativos)				
SL22	Procura reparar ou esclarecer as falhas nas interações sociais				
SL23	Conversa sobre tópicos apropriados à idade (ou seja, fala sobre tópicos semelhantes e de interesse para colegas)				
SL24	Usa linguagem contextualmente apropriada / introduz o tópico				

	COMPORTAMENTO DE GRUPO/SALA DE AULA	1	2	3	4
CG01	Segue as regras do cronograma e da sala de aula (incluindo regras do parquinho)				
CG02	Segue instruções verbais como parte das rotinas ou atividades da sala de aula (por exemplo, pegue materiais, guardar o lanche)				
CG03	Reconhece os próprios pertences, de outros e do grupo				
CG04	Guarda brinquedos / materiais em locais designados				
CG05	Responde ao professor olhando ou vindo quando solicitado direta ou indiretamente				
CG06	Imita um colega que está liderando músicas / atividades (por exemplo, O mestre mandou)				
CG07	Responde a dicas indiretas (por exemplo, "Onde estão seus amigos?" Quando a criança precisa entrar na fila)				
CG08	Usa equipamentos de playground apropriadamente				
CG09	Ajuda os outros, espontaneamente e quando solicitado				
CG10	Permanece no lugar em um grupo até ser chamado pelo professor (por exemplo, permanecer sentado até ser chamado para ir para a fila)				
CG11	Prepara-se para atividade localizando área / materiais (por exemplo, cadeira, casaco)				
CG12	Segue as direções durante novas atividades				
CG13	Dá direções durante novas atividades				
CG14	Permanece no lugar ao andar em fila e mantém o ritmo com o grupo				
CG15	Repete palavras / ações de uma música, livro ou atividade lúdica				
CG16	Aceita que alguns pares podem seguir regras ou cronogramas diferentes				

SOCIALLY SAVVY CHECKLIST

CG17	Solicita permissão para usar os pertences dos outros				
CG18	Participa de atividades manuais em um grupo pequeno, conduzidas por professores, durante dez minutos				
CG19	Senta-se em silêncio por dez minutos				
CG20	Participa a atividade de escuta em grupo pequeno conduzida pelo professor durante dez minutos				
CG21	Responde em conjunto com o grupo à atividade liderada pelo professor ou colega				
CG22	Segue instruções verbais básicas de dois a três passos em um grupo				
CG23	Passa itens para os colegas (por exemplo, distribuir materiais, revezar-se para ver um objeto compartilhado e passar para a próxima pessoa)				

	LINGUAGEM SOCIAL NÃO VERBAL	1	2	3	4
NV1	Retribui as interações não-verbais (por exemplo, high five, onda, legal, cumprimento com punho, sorriso)				
NV2	Inicia interações não-verbais (por exemplo, high five, onda, polegar para cima- legal-, cumprimento com punho, sorriso) com adultos e colegas apropriados				
NV3	Identifica ações básicas sem palavras (por exemplo, Charadas)				
NV4	Demonstra um nível apropriado de afeto com base na história, no relacionamento e na familiaridade com a pessoa (por exemplo, abraça o pai, faz high five com amigo, não inicia com uma pessoa desconhecida)				
NV5	Segue gestos básicos e sinais não-verbais (por exemplo, para quando a pessoa levanta a mão, vem quando uma pessoa acena com uma mão)				
NV6	Modificado próprio comportamento baseado na linguagem corporal, ações ou olhar dos outros				

SOCIALLY SAVVY

Nome: _____ Idade: _____ Data avaliação: _____

		PONTOS		DATA		AV	
1		1					
2		2					
3		3					
4		4					
5		5					
6		6					
7		7					
8		8					
9		9					
10		10					
11		11					
12		12					
13		13					
14		14					
15		15					
16		16					
17		17					
18		18					
19		19					
20		20					
21		21					
22		22					
23		23					
24		24					

JOIN ATTENDING

1 2 3

SOCIAL PLAY

1 2 3

SELF REGULATION

1 2 3

SOCIAL/EMOTIONAL

1 2 3

SOCIAL LANGUAGE

1 2 3

CLASSROOM/GROUP

1 2 3

NONVERBAL

1 2 3

Pontuação: 0 raramente ou nunca demonstra essa habilidade; 1 demonstra esta habilidade somente em algumas ocasiões; 2 demonstra essa habilidade, mas de maneira inconsistente e 3 demonstra essa habilidade de maneira consistente.